

Itamar não atacará presidente, avisa aliado



Raul Belém chega ao Alvorada para encontro com FHC: "Itamar vai fazer campanha para governador"

José Paulo Lacerda/AE

Segundo Raul Belém, se houver críticas, serão à conjuntura econômica, e não a Fernando Henrique

DOCA DE OLIVEIRA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso não sofrerá ataques pessoais do ex-presidente Itamar Franco, agora candidato ao governo de Minas Gerais pelo PMDB. A afirmação é do deputado Raul Belém (PFL-MG), o parlamentar mais próximo a Itamar, que ontem se encontrou com Fernando Henrique.

"Itamar vai fazer campanha para governador e abordar os problemas de Minas", disse. "Se houver críticas, serão à conjuntura econômica do País, não ataques pessoais ao presidente", explicou. Até agora, Itamar vinha mantendo um discurso de oposição a Fernando Henrique e tentou lançar-se candidato à Presidência, mas acabou não conseguindo a indicação do PMDB.

Belém ressaltou que não encontrou Fernando Henrique como interlocutor do ex-presidente. "Não trouxe nem leve nenhum recado", disse. "Vim pelas minhas próprias pernas." Para ele, o presidente ganhará a eleição no primeiro turno e não será Itamar quem vai prejudicá-lo.

A notícia melhora a posição de Fernando Henrique, que não conseguiu harmonizar os aliados nos Estados onde não se repete a coligação nacional que o sustenta. Ontem, o presidente fez nova rodada de negociações com os partidos da aliança, mas a tendência é que não se ocupe dos Estados em que esteja em vantagem e o palanque continue dividido.

Cresce entre os aliados a avaliação de que será melhor o presiden-

te não ir aos Estados onde há mais de um palanque, para evitar constrangimentos e desgaste. Por esse raciocínio, a neutralidade é a melhor saída e basta a presença de

Fernando Henrique no material de campanha dos candidatos. Essa foi a sugestão levada pelos políticos que foram ao Palácio da Alvorada, onde o presidente despachou de manhã.

"Acho que a neutralidade seria melhor, mas não perguntei ao presidente", disse Belém, o primeiro a chegar ao Alvorada. Para ele, a situação de

Fernando Henrique é "muito confortável", mas a dificuldade permanece em Minas, onde terá de escolher, ou dividir-se, entre o governador Eduardo Azeredo (PSDB) e Itamar. "É uma posição difícil."



DEPUTADO
MINEIRO É O
AMIGO MAIS
PRÓXIMO